

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espírita



AMERICANA

MARÇO DE 2023

ANO 26

Nº 272

VERSÃO DIGITAL



Mulheres!

Se transformam,
nos transformam,
transformam!





Dia Internacional das Mulheres

Estudar, trabalhar, votar, divorciar-se. As brasileiras do começo do século 19 não tinham nenhum desses direitos.

O DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES teve origem no movimento operário e se tornou um evento anual reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Suas sementes foram plantadas em 1908, quando 15 mil mulheres marcharam pela cidade de Nova York exigindo a redução das jornadas de trabalho, salários melhores e direito ao voto. Um ano depois, foi declarado o primeiro Dia Nacional das Mulheres. Mas, só foi oficializado em 1975, quando a ONU começou a comemorar a data. E se tornou uma ocasião para celebrar os avanços das mulheres na sociedade, na política e na economia.

Por que 8 de março? A data só formalizada após uma greve em meio à guerra em 1917, quando as mulheres russas exigiram “pão e paz” — e quatro dias após a greve o czar foi forçado a abdicar, e o governo provisório concedeu às mulheres o direito ao voto.

Através da história, podemos perceber como foi e é grande a luta das mulheres, por direitos que deviam ser muito claros e respeitados.

Até 1830, para se ter ideia, a lei permitia que os maridos castigassem fisicamente as esposas, uma herança das Ordenações Filipinas, um conjunto de leis de origem espanhola adotada por Portugal e implantada no Brasil colônia.

Até 1962, as mulheres casadas precisavam de autorização formal dos maridos para trabalhar - o Código Civil de 1916 via a mulher como incapaz para realizar certas atividades.

Nas escolas, até 1854 as meninas aprendiam corte, costura e outras “prendas domésticas”, enquanto aos meninos se ensinava ciências, geometria e operações mais avançadas de matemática. Depois que o currículo foi unificado no ensino básico, ainda foram necessárias várias décadas até que as mulheres tivessem acesso mais amplo às universidades, algo que só ocorreu depois de 1930.

O direito de votar veio em 1932 - com a promulgação do decreto nº 21.076 no dia 24 de fevereiro, há 91 anos - como mais um capítulo de uma história longa, que vai muito além do acesso às urnas.

Muitas mulheres lutaram bravamente para mudar a situação acima. Mulheres, brasileiras quase esquecidas, desconhecidas da maioria das pessoas, como: Nísia Floresta, Leolinda de Figueiredo Daltro, Bertha Lutz, Almerinda Gama e tantas outras.

No momento testemunhamos um retrocesso significativo na luta global pelos direitos das mulheres. O ressurgimento do Talibã mudou a vida de milhões de mulheres afegãs — meninas



foram banidas do ensino médio, o Ministério para Assuntos da Mulher no país foi dissolvido e muitas mulheres foram instruídas a não voltar ao trabalho.

No Reino Unido, o assassinato de Sarah Everard por um policial em serviço reacendeu os debates sobre a segurança feminina.

O Brasil é o quinto país no mundo com mortes violentas de mulheres.

A pandemia de covid-19 também continua a ter impacto nos direitos das mulheres.

Importante destacar que homem e mulher guardam idênticos direitos perante às Leis da Vida. A mulher não deve buscar os pontos de vivência em que a maioria dos homens falhou tantas vezes.

Enfim, como afirma Leon Denis: *“O papel da mulher é imenso na vida dos povos. Irmã, esposa ou mãe, é a grande consoladora e a carinhosa conselheira. Pelo filho é seu o porvir e prepara o homem futuro. Por isso, as sociedades que a deprimem, deprimem-se a si mesmas. A mulher respeitada, honrada, de entendimento esclarecido, é que faz a família forte e a sociedade grande, moral, unida!”*

“Queremos um mundo onde as mulheres sejam capazes de fazer as suas próprias escolhas, mostrar que dentro delas existem grandes possibilidades.” Bia Kern

Fontes: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60646605>; O Problema do Ser, do Destino e da Dor cap. XIII; Caminhos da Vida Cap. 28.

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

PALESTRA ESPECIAL - Homenagem às mulheres

07/03 – terça-feira – às 19h30 – No auditório do Seareiros.
Tema: Cuidando de nós, Mulheres! - Expositora: Rosana Verzignassi.

EVENTO - 34ª PIZZA DO SEAREIROS - Dia 25/03 - sábado das 14h00 às 16h00. Convites com os coordenadores de estudos e também na recepção. Teremos pizzas e lasanhas (diversos sabores - R\$ 40,00 cada). Contamos com a colaboração de todos!

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE MARÇO - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.
08/03 - Tema: A Mulher ante Jesus - Cap. 52 do livro Religião dos Espíritos - Expositora: Tássia Lucena.

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO - Todos os sábados às 14h00 no auditório. Interessados comparecer no dia e horário, ainda temos vagas.

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	20h às 21h	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	17h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** – Informativo Peixinho Vermelho.

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

Seareiros de JESUS
centroespirita
www.seareirosdejesus.com.br

SIGA-NOS!
seareirosdejesus.com.br

CURTA!
Centro Espírita Seareiros de Jesus

INSCREVA-SE!
Seareiros de Jesus

www.seareirosdejesus.com.br

seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:
dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br

Seareiros de JESUS
centro espirita



Antônio Lima

Um dos pioneiros do espiritismo no Rio de Janeiro

POR JUBERY RODRIGUES

ANTÔNIO LIMA nasceu na então capital do Brasil Império, Rio de Janeiro, no dia 30 de março de 1864.

Foi um dos pioneiros do Espiritismo no Rio de Janeiro, não se sabendo exatamente como tomou conhecimento da Doutrina. Em 1904, a Federação Espírita Brasileira (FEB) publicava os livros da Codificação traduzidos por ele, em edição especial comemorativa do primeiro centenário do nascimento de Allan Kardec.

Escritor, jornalista e grande expositor da Doutrina, Lima deixou uma vasta bibliografia espírita e não espírita, além de várias traduções do francês, do inglês e do espanhol. Entre os seus livros, constam: Belos, Flores Fanadas e Canto do Cisne (versos), Epopeia da Natureza (episódio lírico), O Coração de Jesus (poema evangélico), A Cruzada Redentora, composta de três romances: A Caminho do Abismo, Senda de Espinhos e Estrada de Damasco (um encadeamento de vidas sucessivas, valorizando a reencarnação com Justiça Divina), e, ainda, A Sonâmbula e A Vida de Jesus.

Colaborou com toda a imprensa espírita da época, sendo um dos expositores mais solicitados. Possuía a mediunidade intuitiva e dizia que todos os seus livros vieram pelas vias da inspiração; todavia, não identificou o autor ou autores espirituais e, por essa razão, assinou todos os livros.

Era acirrado defensor da pureza doutrinária, e sua palavra era ouvida com respeito e admiração, tanto em temas doutrinários quanto evangélicos. Desde a juventude, fez-se verdadeiro semeador a serviço de Jesus, dando expressiva cota de participação em prol da divulgação do Espiritismo, em várias frentes de trabalho.

As cidades de Três Rios, Teófilo Otoni, Astolfo Dutra, Bicas, Juiz de Fora e tantas outras foram testemunhas de sua oratória em inesquecíveis palestras.

Residiu por muitos anos em Belo Horizonte, onde deixou larga folha de serviços prestados à comunidade espírita, inclusive como um dos fundadores e primeiro Presidente da União Espírita Mineira, onde liderou grande campanha a favor do estudo sistematizado das obras de Allan Kardec, estudo este que contou com grande número de inscrições.

O aproveitamento foi bastante promissor e muitos desses aprendizes ingressaram na linha de frente da Doutrina. Dessa forma, Antônio Lima deixou à posteridade uma folha de serviços de grande valia prestados ao Espiritismo, como jornalista, poeta, escritor e em várias outras frentes de trabalho.

Uma vida longa e útil em todos os sentidos, especialmente como discípulo do Cristo, na preparação do terreno para o terceiro milênio.

Foi um dos incentivadores do movimento de Unificação preconizado pelo Dr. Bezerra de Menezes quando presidente da Federação Espírita Brasileira. Em 1922, representantes de quase todas as Federações Estaduais reuniram-se no Rio de Janeiro, numa prévia do Pacto Áureo, que só veio a se concretizar em 1949.

Na década de 1940, o extinto jornal A Vanguarda, que era de grande tiragem e gozava de muito prestígio no Rio de Janeiro, e mesmo em todo o Brasil, realizou uma série de entrevistas com vultos proeminentes do Espiritismo, sobre o tema “A Influência da Música nos Meios Espíritas”. O confrade Álvaro Brandão da Rocha entrevistou Antônio Lima, que declarou: *“Todos nós conhecemos as páginas de Obras Póstumas do mestre Kardec, na qual Bellini diz que ‘a música do Céu é uma sublimidade em relação à música da Terra’ e acrescenta o inspirado autor de A Sonâmbula ‘que não achamos bela a música terrestre, pois as mais belas vozes ou instrumentos materiais nenhuma ideia podem nos dar da música celestial e sua suave harmonia’.”*

Em 1944, o professor Leopoldo Machado, devidamente autorizado pela direção de A Vanguarda, publicou um livro intitulado Um Inquérito Original, baseado na entrevista de Antônio Lima e em benefício de O Lar de Jesus, obra assistencial para crianças órfãs, em Nova Iguaçu, RJ.

Quase aos 80 anos de idade, tomou a iniciativa de fundar a Sociedade Editora dos Livros de Allan Kardec, cuja sigla era “SEAL”, com a finalidade de baratear o custo dos livros básicos do Espiritismo. Conta um dos seus biógrafos que Antônio Lima foi um verdadeiro autodidata, tendo aprendido a ler sozinho.

Antônio Lima desencarnou em Paraíba do Sul no dia 26 de março de 1946, faltando apenas quatro dias para completar 82 anos de idade. Passava ele uma temporada naquela cidade quando, sozinho num quarto de hotel, retornou à Espiritualidade.

Graças a homens de seu quilate, que enfrentaram toda sorte de hostilidades contra o Espiritismo, tanto da Ciência como das religiões dogmáticas, é que podemos hoje respirar outro clima de respeito e simpatia pela Doutrina dos Espíritos.

Fonte: LUCENA, Antônio de Souza. Pioneiros de uma Nova Era – Espíritas do Brasil. Rio de Janeiro: CE.



Espírito de Verdade, conhecimento de Kardec

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

Allan Kardec foi apresentado a um Espírito Familiar, durante os estudos e pesquisas da Revolução Espírita. Esta apresentação em uma sessão mediúnica realizada na casa da família Baudin em 25 de março de 1956. Confira o diálogo franco:

Kardec: Meu Espírito familiar, quem quer que seja, agradeço-te por ter vindo me visitar. Consentirá em me dizer quem tu és?

Resposta: Porque para ti, eu me chamarei A Verdade e todos os meses, aqui, durante um quarto de hora, estarei à tua disposição.

Kardec: O nome Verdade, por ti adotado, constitui uma alusão à verdade que eu procuro?

Resposta: Talvez; pelo menos, é um guia que te protegerá e ajudará.

Kardec: Terá animado na Terra algum personagem conhecido?

Resposta: Já te disse que, para ti, sou a Verdade; isto, para ti, quer dizer discrição; nada mais saberá a respeito.

Kardec: Disse-me que será para mim um guia, que me ajudará e protegerá. Compreendo essa proteção e o seu objetivo, dentro de certa ordem de coisas; mas, poderia me dizer se essa proteção também alcança as coisas materiais da vida?

Resposta: Porque nesse mundo, a vida material é muito importante para se levar em conta; não te ajudar a viver seria não te amar.

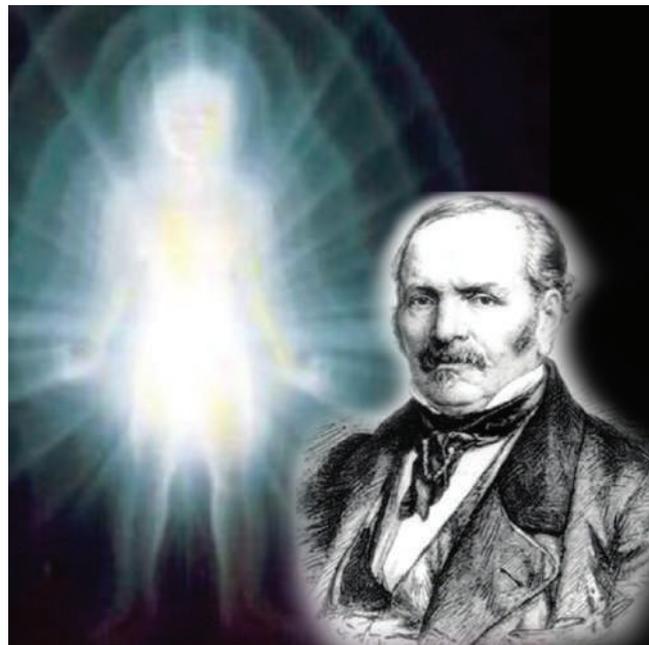
Obras Póstumas, Allan Kardec – 2ª Parte, A minha primeira iniciação ao Espiritismo.

E ainda, Allan Kardec em conhecimento da missão que se dispunha, reconheceu que a assistência do Espírito da Verdade era boa, além de favorecê-lo no cumprimento de sua missão.

Porque em O Livro dos Espíritos, entre os nomes famosos que assinam o prefácio está o nome O Espírito de Verdade.

Em O Livro dos Médiuns, Kardec mencionou “Espírito de Verdade” fazendo uma comparação com Cristo:

Porque quando lhes contestamos com os fatos de identidade que confirmam a presença de parentes ou conhecidos dos circunstantes por meio de manifestações escritas, visuais, ou outra, eles respondem que é sempre o mesmo Espírito, o diabo, segundo aqueles, o Cristo, segundo estes, que toma todas as formas. Porque, porém, não nos dizem por que motivo os outros Espíritos não se podem comunicar, com que fim o Espírito de Verdade nos viria enganar, apresentando-se sob falsas aparências, iludir uma pobre mãe, fazendo-lhe crer que tem ao seu lado o filho por quem derrama lágrimas.



A razão se nega a admitir que o Espírito Santo entre todos desça a representar semelhante comédia.

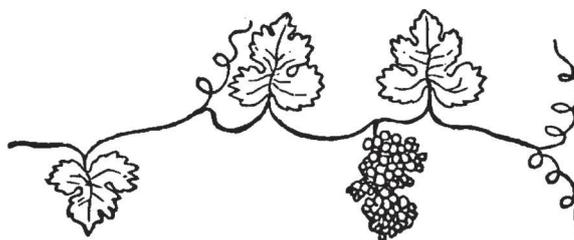
Porque demais, negar a possibilidade de qualquer outra comunicação não importa em subtrair ao Espiritismo o que este tem de mais suave: a consolação dos aflitos?

Digamos pura e simplesmente que tal sistema é irracional e não suporta exame sério.

Mas já em O Evangelho Segundo o Espiritismo, o prefácio é assinado inteiramente por ele. E ainda, no capítulo 6, há algumas mensagens a respeito do Espírito de Verdade, além de lindas mensagens:

“Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: Porque o Deus bom, o Deus grande, que faz germinar as plantas e eleva as ondas. Revelei a doutrina divina. Porque como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: Vinde a mim, todos vós que sofreis.”

Fonte: site: TV Mundo Maior





Dona Chiquinha está viva!

POR ORLANDO CIOLDIN

Nas noites de segunda e sexta-feira, Chico colocava o Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, embaixo do braço e ia para o Centro Luiz Gonzaga. Seguia à risca uma instrução ditada por Emmanuel: fidelidade irrestrita a Jesus Cristo e a Kardec, o codificador da doutrina espírita.

O guia do outro mundo levava tão a sério este mandamento que um dia chegou a determinar a Chico:

- Se alguma vez eu lhe der um conselho que não esteja de acordo com Jesus e Kardec, fique do lado deles e procure me esquecer.

Chico demorava na cartilha espírita, praticava as lições de caridade, promovia sessões de desobsessão às quartas-feiras, mas o Centro ficava cada dia mais vazio. José Hermínio Perácio e a mulher, Carmem, se mudaram para Belo Horizonte - precisavam ficar mais perto da família. José Xavier teve que trabalhar à noite numa oficina de arreios para pagar uma dívida. De repente, o rapaz se viu sozinho no barracão. Quando pensou em sair de fininho, ouviu a voz de Emmanuel:

- Você não pode se afastar.

- Como? Não temos frequentadores.

- E nós? Nós também precisamos ouvir o Evangelho. Além disso, temos aqui vários "desencarnados" que precisam de ajuda. Abra a reunião na hora marcada e não encerre a sessão antes de duas horas de trabalho.

Chico seguiu as instruções. Às 20 horas iniciava a reza de abertura da sessão. Em seguida, abria o Evangelho Segundo o Espiritismo ao acaso e comentava o capítulo em voz alta.

Nessa época, começou a ver mortos e ouvir vozes com maior frequência e nitidez. Os seres invisíveis ocupavam os bancos vazios.

Do lado de fora, vizinhos e parentes acompanhavam aquele espetáculo absurdo: o rapaz falava sozinho, gesticulava, rezava, duas horas seguidas. Uma das irmãs, uma noite, se pendurou na janela para ouvir o monólogo:

- Tenhamos fé em Jesus, minha irmã.

-

- Com paciência alcançaremos a paz.

- ...

- Sem calma, tudo piora.

- ...

A espectadora interrompeu a cena insólita:

- Com quem está conversando?

- Com a dona Chiquinha de Paula.

- Ela já morreu, Chico.

- Você é que pensa. Ela está bem viva...

(Extraído do livro "As Vidas de Chico Xavier", de Marcel Souto Marcel, Ed. Pensamento)

Espitirinhas

Wilton Pontes



399 - CONCLUSÃO VIII



TERAPIA DE VIDA PASSADA

Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Parábola dos Dois Filhos (Lucas 21: 28-31)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

“Um dia em que Jesus, tendo ido ao templo de Jerusalém, ensinava ao povo, anunciando-lhe o Evangelho, chegaram-se a ele os príncipes dos sacerdotes, os escribas e os anciões, e o interpelaram com que autoridade fazia tais coisas. O Mestre re-darguiu com outra pergunta, a que não souberam responder, e, porque ficasse evidente a hipocrisia deles, lhes propôs, em seguida, esta parábola: “Que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, chegando ao primeiro, lhe disse: Filho vai trabalhar hoje na minha vinha. Ele respondeu: Não quero. Mas depois, tocado de arrependimento, foi. Falou do mesmo modo ao outro, que, respondendo, disse: Irei, senhor. Mas não foi. Dito isto, indagou: Qual dos dois fez a vontade do pai? Responderam eles: o primeiro. Jesus então os censurou com estas palavras: Na verdade vos digo que os publicanos e as meretrizes entrarão primeiro que vós no reino de Deus”



Estratégia muito adotada por Jesus, as parábolas, ensinavam aos viventes da época, conteúdos morais que ajudariam na mudança de comportamentos e atitudes.

Vamos encontrar na parábola dos Dois Filhos, duas personalidades mais comuns em nossas convivências. Vamos a elas: Aquele filho que disse: Não quero. Mas depois, tocado de arrependimento, foi. Simboliza indivíduos que, não reconhecendo a necessidade do esforço na conquista de valores morais, ficam insensíveis aos elevados princípios superiores.

Esses seguem uma vida rigorosamente dedicada aos interesses pessoais e exigências carnis, com predomínio dos vícios e paixões.

Como todo aquele que se dedica aos prazeres materiais, chega um dia que o vazio existencial arrebatá-lo às reflexões, levando-o a descobrir os benefícios e prazeres que o espírito sente ao conquistar virtudes sublimes. Início de uma trajetória feliz arrepende-se e marcha para novos horizontes, tornando-se um dedicado colaborador e propagador dos ensinamentos superiores.

Já o filho que disse: Irei senhor. Mas não foi. Representa aqueles que vivem das aparências e da hipocrisia. O olhar de fora identifica uma pessoa devota e zeladora de suas atividades, aparentemente nobres, porém não se importa com suas imperfeições morais, não se dedica a amparo algum na comunidade em que está inserida. Orgulhoso, sente-se satisfeito pelo reconhecimento enganoso dos bajuladores.

Como na parábola, vamos indagar: Qual dos dois fez a vontade do Pai? Diremos o primeiro, porque após muito sofrer se entenece, convertendo-se em pessoa receptiva e afetiva sendo tocada pelo amor incondicional, dando a sua vida novos rumos, que contribuirão com a mudança de postura e atitudes nobres necessárias ao engrandecimento de nosso espírito.

Pela misericórdia Divina, o segundo filho, receberá novas oportunidades através das vidas sucessivas, até que se engaje em ocupações libertadoras e exemplares.

Emmanuel nos auxilia no aprendizado em texto da obra Caminho Verdade e Vida, discorrendo: *A experiência humana não é uma estação de prazer. O homem permanece em função de aprendizado e, nessa tarefa, é razoável que saiba valorizar a oportunidade de aprender, facilitando o mesmo ensejo aos semelhantes... Continua trabalhando em teu ministério, recordando que, por servir aos outros, com humildade, sem contendas e vanglórias, Jesus foi tido por imprudente e rebelde, traidor da lei e inimigo do povo, recebendo com a cruz a coroa gloriosa.*

Fontes: Portal Espirita – Rodolfo Calligaris; SCHUTEL, Cairbar. Parábolas e Ensino de Jesus; O Evangelho dos humildes – Eliseu Rigonatti; Caminho Verdade e Vida – Emmanuel – Chico Xavier


FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090
✉ drafernandac@yahoo.com.br
☎ (19) 3462.8108 ☎ (19) 9 98135.6795
© Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP


COLÉGIO AMERICANA
Matrículas abertas
Bergão
Educação Infantil
Fundamental I e II
Educando para um novo tempo
Programa Bilingue



Efeitos da prece

PELO D.C.D

(15 DE OUTUBRO DE 1860)

A prece é uma aspiração sublime, à qual Deus concede um poder tão mágico que os Espíritos a reivindicam constantemente. Orvalho suave como um refrigério para o pobre exilado na Terra e um arranjo fecundo para a alma em prova. A prece age diretamente sobre o Espírito para o qual é dirigida. Ela não transforma seus espinhos em rosas, mas modifica sua vida de sofrimentos (nada podendo sobre a vontade imutável de Deus) imprimindo-lhe esse impulso de vontade que levanta a sua coragem, ao dar-lhe força para lutar contra as provas e dominá-las. Por esse meio, é abreviado o caminho que conduz a Deus e, como efeito maravilhoso, nada pode ser comparado à prece.

Aquele que blasfema contra a prece não passa de Espírito inferior, de tal modo terreno e atrasado que nem mesmo compreende que deve apegar-se a essa tábua de salvação.

Orai, pois a prece é uma palavra descida do Céu; é a gota de orvalho no cálice de uma flor; é o sustentáculo do caniço durante a borrasca; é a tábua do pobre naufrago na tempestade; é o abrigo do mendigo e do órfão; é o berço para a criança dormir.

Emanação divina, a prece nos liga a Deus pela linguagem, chamando sua atenção para nós.

Orar por nós é amá-lo.

Suplicar-lhe por um irmão é um ato de amor dos mais meritórios. A prece que vem do coração é a chave dos tesouros da graça; é o ecônomo que dispensa benefícios em nome da misericórdia infinita. A alma que se eleva para Deus por um desses impulsos sublimes da prece, desprendida de seu envoltório grosseiro, parece apresentar-se cheia de confiança perante ele, certa de obter o que pede com humildade.

Orai! Orai! Fazei um reservatório de vossas santas aspirações, que será aberto no dia da justiça. Preparai o celeiro da abundância, tão precioso durante a carestia. Escondei o tesouro de vossas preces até o dia escolhido por Deus para distribuir o rico depósito.

Acumulai para vós e para os vossos irmãos, o que diminuirá as vossas angústias e vos fará transpor mais rapidamente o espaço que vos separa de Deus.

Reflete em tua miserável natureza; conta as tuas decepções e teus riscos; sonda o abismo profundo para onde podem arrastar-te as paixões; olha em torno de ti os que caem, e sentirás a necessidade imperiosa de recorrer à prece. É âncora de salvação que impedirá o esfacelamento do teu navio, tão sacudido pelas tormentas do mundo.

Teu Espírito familiar.

<https://kardecpedia.com/pt/roteiro-de-estudos/895/revista-espirita-jornal-de-estudos-psicologicos-1861/5104/novembro/bibliografia/efeitos-da-prece>

EVANGELHO NO LAR

Em Paz

**Se guardas em paz a consciência, o mal não te atinge.
Por menor que seja a luz, a treva se dissolve onde ela se acenda.
A voz da maledicência não tem força de ecoar.
A crítica cuja intenção seja danosa destaca os méritos de que pretende arrasar.
Faze o bem e não te preocupes em advogar em causa própria.
Na maioria das vezes, quem te persegue é doente e requisita compaixão.
Não concedas mais que dois minutos para escutar que te traga notícias infelizes a teu respeito.
E nem por um minuto escutes quem te procure para denegrir os outros.
Se queres viver em paz, não assimiles o golpe da perturbação.**

Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.





Seareiros de JESUS
CENTRO ESPÍRITA

ATENDIMENTO FRATERNO

Dias e Horários:
Segunda-feira às 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passos coletivos. Recomendamos, se possível o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvío Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3427-4552

CVV
COMO VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

188

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br

LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM FEVEREIRO

PELA SECRETÁRIA

- 1- A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo - Lúcia Moyses;
- 2- O Poder da Gentileza - Sandra Borba (infantil);
- 3- Tempo do Autoencontro - Rossandro Klinjey;
- 4- Apocalipse - Mitos e Verdades - Haroldo Dutra Dias;
- 5- Amar Também se Aprende - Francisco do Espírito Santos/Lourdes Catherine.



"O Espiritismo no rádio"

PROGRAMA SINAL VERDE

104,9
VIDA NOVA FM
TAM VOZ É SO ALICIA

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz
Acesso também pela internet:
www.fmvidanova.com.br
De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.

GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE
SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR
TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ
QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA
QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA
SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS

LIVRARIA DO SEAREIROS



Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.



Rua Silvío Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407- 4552



Encontro de Voluntários da Coasseje

PELA COASSEJE

FOI REALIZADO NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2023, na sede da COASSEJE, na rua 7 de Setembro, 25, Centro, Americana, o encontro anual dos voluntários e voluntárias da instituição.

O evento teve como objetivo esclarecer a todos que participam dos diversos projetos com os voluntários e outras pessoas que desejassem integrar o voluntariado da COASSEJE, para conhecer o trabalho que é realizado e dos projetos e atividades que são possíveis a participação voluntária.

Inicialmente foi explicado rapidamente sobre os projetos desenvolvidos com profissionais, no caso o "Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes" no Lar Dona Anita e o Programa Abraçar, que é composto pelo "Grupo de Apoio à Adoção" e "Apadrinhamento Afetivo para Crianças e Adolescentes", pois para todos esses é possível a participação voluntária quando o participante está integrado a projetos de apoio.

Na sequência, utilizando-se de projetor, a gestão da entidade reforçou que dentro de qualquer instituição, diversas atividades podem ser realizadas por voluntários, seja em acolhimento de pessoas, orientação, trabalho administrativo, cozinha, limpeza, atendimentos diversos, vendas, projetos e outros.

Afirmou que o voluntariado é uma ferramenta de integração social e que o voluntariado não compete com o trabalho remunerado nem com a ação do Estado. Sua função não é tapar buracos nem apenas compensar carências. Uma sociedade participante e responsável, capaz de agir por si mesma, não espera tudo do Estado. Assume também a sua parte sem abrir mão de cobrar dos governos aquilo que só eles podem fazer.

OS PROJETOS E ATIVIDADES VOLUNTÁRIAS NA COASSEJE

Feito os esclarecimentos iniciais, foram enumerados os projetos e atividades voluntárias, disponibilizando aos presentes a oportunidade de participar das atividades. Alguns dos 24 projetos e atividades que foram comentados no evento:

- PROJETO "EDUCADORAS SOLIDÁRIAS"
- PROJETO "MOTORISTAS SOLIDÁRIOS"
- PROJETO "REFORÇO ESCOLAR"
- PROJETO "MANUTENÇÃO NO LAR DONA ANITA"
- PROJETO "TRIAGEM E PROCESSAMENTO DE FRUTAS E LEGUMES DOADOS"
- PROJETO "SAÚDE"
- PROJETO "INVESTIMENTO SOCIAL"

- PROJETO "BRECHÓ DA COASSEJE"
- PROJETO "NOTA FISCAL PAULISTA"
- PROJETO "EVENTOS DA COASSEJE"
- PROJETO "EMPRESA SOLIDÁRIA"
- ... outros.

SEJA UM VOLUNTÁRIO(A) DA COASSEJE

Todos podem ser voluntários integrando os diversos projetos desenvolvidos por equipe voluntária da entidade.

Quem tiver interesse deverá preencher um formulário simples de cadastro e será convidado(a) a uma entrevista com a coordenadora do voluntariado de modo a conhecer e combinar a atividade, bem como estabelecer o dia, o horário disponível e outros.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 19 3461-4050, e-mail: coasseje@coasseje.com.br, ou comparecendo na rua 7 de Setembro, 25, no horário entre 09h00 às 12h00 e 13h00 às 17h00.

Veja fotos do Encontro de Voluntários de 31/01/2023.





As nossas virtudes...

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Neste mês daremos início a uma sequência de textos para falar das virtudes! Mas o que seria uma virtude?

Segundo Comte-Sponville (1999), virtude é uma busca por se fazer o bem, ou é o próprio bem. É o esforço que fazemos para sermos pessoas melhores, é uma busca por ser bom não para si mesmo, mas para TODOS (TOGNETTA, 2007).

Para Aristóteles, “a virtude é uma maneira de ser, mas adquirida e duradoura, é o que somos (...) é a nossa capacidade de agir bem (...) é uma disposição adquirida para fazer o bem”. (COMTE-SPONVILLE, 1999, p.9).

Mas as virtudes não são exigidas perante a lei ou pela obediência, as virtudes são desejadas por nós e só farão parte do nosso caráter a partir de sua constituição em nossa subjetividade, o que acontece por meio de nossas ações e de nossa convivência com o outro (LA TAILLE, 2006). São as virtudes que nos tornam mais humanos ao olharmos para o outro humano (TOGNETTA, 2007).

Assim, para tal constituição é preciso cultivo: o cultivo das relações!

Eu só serei generoso se, antes, vivenciar a generosidade em meu dia a dia com as pessoas que ali se encontram. Enquanto criança, preciso sentir a generosidade nas ações dos outros, adultos, que são responsáveis pelos meus cuidados.

Ouvir sobre a generosidade, a solidariedade, a amizade não fará de mim um ser mais virtuoso, mas vi-

venciar sim! É por essa razão que é preciso cuidado com os “sermões”, com posts nas redes sociais e textos cheios de intenções e poucas ações!

Jesus já dizia que:

“Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente” (Mateus 6:3,4)

É aquilo que faço em segredo, quando ninguém vê, quando ninguém me cobra, quando sinto em meu coração que deve ser feito, que define o meu valor, a minha virtude, ou seja, que define quem eu sou e a importância que dou às relações e as pessoas com quem convivo.

E você? O que tem feito em segredo? Que virtude é importante para você?

Faça um momento de reflexão a respeito e conversaremos nos próximos meses sobre as grandes virtudes humanas....

Fontes: COMTE-SPONVILLE, A. Pequeno tratado das grandes virtudes. 3. ed. São Paulo: Editora EMF Martins Fontes, 2016; LA TAILLE, Y. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2006; TOGNETTA, L.R.P. Virtudes e educação: o desafio da modernidade. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

COMPORTAMENTO

Você está assustado ou temeroso?

POR ORSON PETER CARRARA

Não! Não dê espaço para isso... reflita comigo:

- 1- A Direção da Vida não pertence à vontade humana;
- 2- O mal de agora pode ser simplesmente um véu de sombra, ocultando o bem de amanhã;
- 3- O remédio amargo é instrumento de cura;
- 4- Se contamos exclusivamente conosco, na realidade, somos meros átomos pensantes; todavia, se aceitamos a direção de Jesus para a nossa vida, cada experiência ser-nos-á indubitavelmente rica de bençãos do Divino Mestre;
- 5- Não te consideres tão somente pelo que és. Vejamo-nos em companhia do Cristo, para que o Senhor esteja em nós.

Frases constantes, em transcrições parciais, do capítulo Questão de Valor, do livro Levantar e Seguir (edição GEEM), de Emmanuel/Chico Xavier



Dramas da Obsessão (Segunda parte - capítulo 3)

POR NICOLE S. NEVES

NESTE CAPÍTULO, após a morte trágica da esposa de Timóteo, vemos um pouco do que aconteceu: com a conversão cristã, a família convertida foi observada de perto pelos membros da Igreja, apesar de seguir estritamente todos os supostos deveres cristãos da época, como o pagamento do dízimo, a frequência na igreja, a prática de sacramentos, etc.

Havia um alto grau de desconfiança na conversão em si e também ambição dos bens materiais de que os judeus em questão eram proprietários.

Claro que se alguém leva sua esposa à morte, o mais acertado é converter-se para que não ocorra o mesmo consigo mesmo e com seus filhos. Mas a conversão é de fachada. Não há como forçar o sentimento.

Timóteo não ignorava que o observavam e uma aversão cada dia maior aos seus opositores reinava em seu coração. Mesmo assim, tinha um bom coração, era honesto e respeitável.

Um frei da Inquisição se destacava: Hildebrando de Azambuja. Esse frei, não precisamos contar, é Leonel, o suicida que acompanhamos no livro.

Na época da Inquisição, nesse momento que agora acompanhamos, ele frequentava todo domingo a casa de Timóteo e participava de todo tipo de atividades que lá havia.

A linda Ester era muito educada e estava presente nas reuniões da casa. Nesses momentos, como era comum na época, cantava e tocava cítara, demonstrando sempre sua boa educação.

O frei, então, criticava a alta educação da moça, que indicava ser correta a educação da mulher dentro da cultura cristã, já que mulheres muito educadas poderiam ser inspiradas pelo diabo.



É interessante o que Timóteo respondia ao frei diante dessas tentativas de restrição à educação de Ester: a educação é bem que não pode ser tirado de si, diferente das propriedades que hoje temos mas amanhã podemos não mais ter.

Essa ideia da educação é o que devemos acreditar, principalmente diante do que nos ensina o Espiritismo: em vidas sucessivas, podemos ter ou não riquezas materiais, mas o que aprendemos, ainda que estejamos sob o véu do esquecimento temporário, não está perdido, no mínimo uma vaga intuição teremos a respeito.

Essa discussão acerca da educação de Ester é muito maior que só isso: era uma forma de restringir as ações do judeu convertido. Ele deveria sempre acatar os "conselhos" dos religiosos, que o viam com desconfiança ainda assim.

Diante dessa imagem de constante tensão, Bezerra nos mostra que Timóteo estava acostumado a conter seus ímpetos diante dos outros, já que sofrera vários momentos de perseguição pela sua "raça".

O fim do capítulo nos deixa mais tensos, sabendo que o pior logo virá.



OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.

Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966

E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



A Ciência e o Espiritismo — parte 1

POR EDSON RAMOS DE SIQUEIRA

A vinculação dos Princípios Morais à Ciência e à Filosofia é cláusula pétrea, sem a qual o Espiritismo seria descharacterizado

O Espiritismo não é uma Doutrina melhor que as outras; afinal, o objetivo central de todas as religiões tradicionais, independentemente de serem cristãs ou não, é pregar o amor, o antídoto universal para todos os males que acometem a humanidade.

Porém, a Doutrina Espírita é diferente das demais por estar baseada em três fatores: Princípios Morais, Ciência e Filosofia. A ausência de um destes pilares descaracterizaria completamente o Espiritismo, que perderia sua finalidade precípua: propiciar à humanidade a lenta e gradativa compreensão da realidade da vida e facilitar o complexo processo de educação holística do Espírito, com vistas à aceleração de sua evolução.

Para que busquemos as verdades consoladoras é essencial que unamos estes três pilares num único bloco, pois, para o Criador, eles são indissociáveis. Ele criou o Universo e tudo o que nele está contido, e o colocou sob a regência das incontestáveis e imutáveis Leis Naturais. Os humanos cometeram o equívoco de separar o inseparável, e as consequências são estas: o vazio existencial e o desconhecimento a respeito do sentido da vida; situação que tende a manter-nos estagnados sob a óptica evolutiva e, espiritualmente, doentes.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo é apresentar subsídios para a reflexão dos leitores a respeito do papel da Ciência no contexto da Doutrina Espírita.

Allan Kardec, em sua obra *A Gênese*, publicada em 1857, assim escreveu sobre a relação do Espiritismo com a Ciência:

“O Espiritismo, marchando com o progresso, jamais será superado porque, se novas descobertas demonstrassem estar em erro sobre um certo ponto, ele se modificaria sobre esse ponto; se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará.”

Esta afirmação é extremamente relevante para todos, independentemente de serem espíritas ou não, pois revela o dinamismo mental do organizador do Espiritismo (típico daqueles que trabalham com a Ciência) e comprova plenamente que a Doutrina, em sua essência, é verdadeiramente muito diferente das religiões tradicionais.

Fazer Ciência, ou acompanhar seu desenvolvimento, implica estar aberto à constante necessidade de mudanças de conceitos e paradigmas ultrapassados, em decorrência do avanço incessante das pesquisas científicas em todas as áreas do conhecimento. Tudo no Universo é tão dinâmico quanto ele mesmo, cuja expansão é contínua desde sua origem, há cerca de 13,8 bilhões de anos.

Somente a mente humana, neste estágio evolutivo em que nos encontramos, apresenta tendência de se fechar num casulo, permanecendo estática por tempo indeterminado. O processo evolutivo espiritual pressupõe o despertar da consciência no sentido de nos libertarmos das pesadas e paralisantes correntes das ilusões. Quando Allan Kardec escreveu em *A Gênese* sobre a necessidade da modificação de conceitos espíritas comprovadamente errados, ele já dera o exemplo oito anos antes, por ocasião da publicação da segunda edição de *O Livro dos Espíritos*.

Tal fato ocorreu na questão 127 da primeira edição, publicada em 1857, que continha 501 perguntas e respostas. Eis o conteúdo dela:

Pergunta de Kardec: “A alma do homem, não teria sido ela antes o princípio da vida dos últimos seres vivos da criação para chegar, por meio de uma lei progressiva, até ao homem, em percorrendo os diversos degraus da escala orgânica?”

Resposta dos Espíritos da Codificação: “Não! Não! Homens nós somos desde natos. Cada coisa progride em sua espécie e em sua essência; o Homem jamais foi outra coisa que não um Homem.”

Em 2013, a FEB publicou a Edição Histórica Bilíngue da primeira edição de *O Livro dos Espíritos*. À página 140 encontra-se a questão 127, que mereceu uma nota de rodapé do tradutor Evandro Noletto Bezerra, transcrita a seguir:

“N.T.: os Espíritos da Codificação, tendo à frente o Espírito de Verdade, houveram por bem modificar este conceito, conforme se pode verificar no trecho final da resposta à questão 540 da edição definitiva, a saber:

‘[...] É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou pelo átomo. [...]’; tese que predominou nos demais livros da codificação e, posteriormente, nas obras dos continuadores de Kardec, a partir de Delanne e Léon Denis.”

Cabe ressaltar outro indicador marcante do elevado grau de expansão consciencial de Allan Kardec, contido em seu último trabalho original distribuído em março de 1869, mês de sua desencarnação, como encarte da Revista Espírita. Trata-se do livro *Catálogo Racional — Obras para se Fundar uma Biblioteca Espírita*, no qual indicou, aproximadamente, 200 livros minuciosamente analisados por ele. As obras recomendadas, conforme o índice, foram divididas por itens que versavam sobre: Obras fundamentais da Doutrina Espírita (por Allan Kardec); Revista Espírita; Poesia; Música; Desenhos; Filosofia e História; Romances; Teatro; Ciências; Magnetismo; e, o mais inusitado: Obras contra o Espiritismo.

Na abertura deste último capítulo encontra-se uma nota de Kardec: “Proibir um livro é sinal de que se o teme.



O Espiritismo, longe de temer a divulgação dos escritos publicados contra si e proibir a leitura a seus adeptos, chama a atenção destes e do público para tais obras, afim de que possam julgar por comparação.”

Léon Denis, ícone da Filosofia Espírita, fez uma abordagem elucidativa sobre a Ciência no contexto da Doutrina em seu livro Cristianismo e Espiritismo, publicado em 1920. Nessa obra, ele nos ofereceu um capítulo sobre o tema, do qual transcrevi um trecho bastante esclarecedor:

“O cristianismo havia começado pelo milagre. É sobre a prova material da sobrevivência que a religião do Cristo está fundada. O espiritualismo moderno revela-se

com a ajuda do fenômeno. Ora, milagre e fenômeno são duas palavras para um só e mesmo fato. O sentido diferente que se lhe atribui dá a medida do caminho percorrido pelo Espírito humano em vinte séculos. O milagre é superior à lei natural; o fenômeno a ela é submetido. É apenas o efeito de uma causa, a resultante de uma lei. A experiência e a razão demonstram que o milagre é impossível. As Leis da Natureza, que são as Leis Divinas, não poderiam ser violadas, porque são elas que regulam e mantêm a harmonia do Universo. Deus não pode se desmentir.”

“Os fenômenos de além-túmulo encontram-se na base de todas as grandes doutrinas do passado; em todos os tempos, relações uniram o mundo invisível ao mundo dos vivos. Na Índia, no Egito, na Grécia, o seu estudo era privilégio de um pequeno número de pesquisadores e iniciados; os resultados obtidos eram mantidos cuidadosamente ocultos.”

“Para tornar essas pesquisas acessíveis a todos, para fazer conhecer as verdadeiras leis que regem o mundo invisível, para ensinar os homens a ver nesses fenômenos não mais uma ordem sobrenatural de coisas, mas um lado ignorado da Natureza e da vida, seria preciso o imenso trabalho dos séculos, todas as descobertas da Ciência, todas as conquistas do Espírito humano sobre a matéria. Seria preciso que o homem conhecesse seu verdadeiro lugar no Universo, que aprendesse a avaliar a fraqueza dos seus sentidos, sua impotência para explorar, por eles mesmos e sem ajuda, todo os domínios da Natureza.”

“A Ciência, com suas invenções, atenuou essa imperfeição dos nossos órgãos. O telescópio abriu aos nossos olhos os abismos do espaço; o microscópio nos revelou o infinitamente pequeno. A vida nos apareceu por toda a parte, no mundo dos infusórios (protozoários), como na superfície dos globos gigantes que giram na profundidade dos céus. A Física descobriu a transformação das forças, a radioatividade dos corpos e das leis que asseguram o equilíbrio universal; a Química nos fez conhecer as combinações das substâncias. O vapor e a eletricidade vieram



revolucionar a face do globo, facilitar as relações dos povos e as manifestações do pensamento, afim de que a ideia brilhe e se propague sobre todos os pontos da esfera terrestre.”

“O Espírito humano pôde lançar seus olhares nessa grande bíblia da Natureza, nesse livro divino que ultrapassa, em toda a sua majestade, as bíblias humanas. Nele leu facilmente as fórmulas e as leis que presidem as evoluções da vida, a marcha do Universo.”

“Agora, o estudo do mundo invisível vem completar essa magnífica ascensão do pensamento e da Ciência. O problema do além ergue-se diante do Espírito humano com um poder, uma autoridade e uma insistência tais que talvez nada de semelhante tenha-se produzido na História. Porque jamais se tinha visto um conjunto de fatos, de fenômenos, considerados, a princípio, como impossíveis, e que não despertavam no pensamento da maioria dos nossos contemporâneos mais do que antipatia e desdém, acabar por se impor à atenção e ao exame dos mais competentes e dos mais autorizados.”

“Em meados do último século, o homem, enganado por todas as teorias contraditórias, por todos os sistemas incompletos com que se desejou alimentar seu pensamento, deixava-se levar pela dúvida; perdia cada vez mais a noção da vida futura. Foi então que o mundo invisível veio até ele e o perseguiu até suas casas. Por diversos meios, os mortos se manifestaram aos vivos. As vozes do além falaram. Os mistérios dos santuários orientais, os fenômenos ocultos da Idade Média, após um longo silêncio, se renovaram, o Espiritismo nasceu.”

Fonte: https://assinaturas.oclarim.com.br/materias_rie/a-ciencia-e-o-espiritismo-parte-1?idRevista=10027



Níveis de Consciência

POR CLÁUDIO SINOTI

De acordo com a visão da Psicologia Transpessoal, os seres humanos transitam na Terra em variados níveis de consciência. Simbolicamente, é como se todos nós estivéssemos vivos, fisiologicamente falando, mas poucos seriam os que se encontram despertos para a vida.

A percepção dos estados alterados da consciência ganhou campo através dos experimentos de Stanislav Grof e outros pesquisadores com a Dietilamida do Ácido Lisérgico, mais conhecida como LSD. Posteriormente, verificou-se que não era necessário o uso de drogas alucinógenas para produzir tais efeitos, mesmo porque havia o risco de gerar dependência, além dos danos irreversíveis no campo físico.

Vários sistemas foram elaborados para explicar os níveis de consciência, que variam desde o “sono” completo, até a consciência cósmica. Não se trata aqui do sono fisiológico, somente, mas do sono em relação às questões e possibilidades existenciais, muitas vezes adormecidas em nosso mundo inconsciente.

Dentre as formulações transpessoais, Joanna de Ângelis (em O Ser Consciente) faz uma análise a respeito dos estudos do bioquímico Robert De Ropp, que a partir das suas experiências com a indução de estados alterados de consciência, e tendo como base os paradigmas formulados por Gurdjieff, resumiu os níveis de consciência em cinco, que são:

1 – Consciência de sono sem sonhos

Nesse estágio a pessoa vive basicamente para cumprir os fenômenos fisiológicos: comer, dormir, reproduzir-se e atender aos prazeres sensoriais vinculados ao ego. Na análise de Joanna de Ângelis, nesta fase “apenas os fenômenos orgânicos automáticos se exteriorizam, assim mesmo sem o conhecimento da consciência”.

2 – Consciência de sono com sonhos

Nesse nível de consciência a elaboração onírica intensifica-se, demonstrando um maior diálogo entre consciência e inconsciente, proporcionando a liberação de inúmeros clichês. Ainda há preponderância dos desejos e pulsões controlando as ações do indivíduo, embora um suave despertar.

Atingindo esse patamar, estabelece a Benfeitora que “a realidade apresenta-se ainda difusa, cujos contornos perdem-se em vagos delineamentos que não lhe correspondem à exatidão”.

3 – Consciência de sono acordado – Identificação

Avalia Joanna de Ângelis que “a determinação pessoal, aliada à vontade, conduz o ser aos ideais de enobrecimento, à descoberta da finalidade da sua existência, às aspirações do que lhe é essencial.” À medida que amadurece as reflexões em torno desses postulados, avança para a próxima etapa.

4 – Transcendência do eu

O ser desidentifica-se da persona, do coletivo, e deixa-se conduzir pelo SELF, a personalidade maior. Quantos homens e mulheres entregaram suas vidas – a vida do ego – por ideais que vieram a beneficiar toda a humanidade? Dentre vários recordamos de Gandhi, que abdicando dos honorários rentáveis que a advocacia poderia lhe proporcionar, resolveu advogar por uma causa maior, muito além do ego. Suportou prisões, greves de fome e todo tipo de violência, e sem pegar em armas conseguiu promover um dos maiores exemplos de libertação de uma nação de que se tem notícia. Demonstrou que, além do ego, existem forças poderosas que podem mobilizar toda uma massa humana.

5 – Consciência Cósmica

Nesse nível o ser atinge a perfeita identificação com a consciência cósmica, com os ideais superiores da vida, da qual Jesus é o exemplo perfeito. Disse o Mestre (João 10: 30) - “Eu e o Pai somos Um” - o que não quer dizer que Jesus era Deus, como equivocadamente interpretaram algumas tradições religiosas. A sua consciência vinculava-se à consciência cósmica, por já haver cumprido todas as etapas evolutivas.

Não será tão importante descobrir em qual estágio nos encontramos, nem mesmo utilizar-se de mecanismos artificiais para alcançar a plenitude. Necessário é prosseguir no processo de autoconhecimento, de forma ética e consciente, avançando a cada dia ao encontro da perfeição relativa que nos aguarda, até que finalmente possamos nos tornar unos com o Pai, seguindo os passos do nosso Mestre maior.

Obs.: O presente artigo é um resumo do capítulo escrito pelo próprio autor, que se encontra na obra Refletindo a alma: a psicologia espírita de Joanna de Ângelis – lançado pela LEAL Editora.



Memória Espírita

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

No final do ano passado, Pelé, o maior jogador de futebol de todos os tempos, deixou as vestes carnavais.

Personalidades do mundo da bola, políticos e artistas fizeram questão de enaltecer a perfeição de suas jogadas. Pessoas comuns também renderam homenagens ao jogador brasileiro.

Eu mesma não fui contemporânea de Pelé, mas sempre soube da grandiosidade do jogador por ouvir meu pai contar sobre seus feitos. Ao longo da cobertura de sua despedida, que acompanhei um pouco, notei que essa atitude foi muito comum. Ou seja, quase meio século depois de deixar os gramados, o atleta se mantém vivo na memória das novas gerações porque seus fãs passaram adiante muitas histórias relacionadas a ele.

Trazendo o tema para o meio espírita, fiquei a perguntar-me: será que temos trabalhado adequadamente para preservar a memória dos que vieram antes de nós? Ou estamos negligenciando a rica história que nos antecedeu? Conhecer o caminho construído antes de nós é essencial para entendermos a identidade de nossa casa espírita e extrair o aprendizado que ela nos oferece. Respeitar essa memória é preservá-la, garantindo que ela chegue a todos que desejarem conhecê-la. É possível fazer isso de forma simples e prática, inclusive envolvendo os mais novos. As atas das reuniões de Diretoria, por exemplo, contêm muitas informações ricas sobre a história da instituição. A leitura desses documentos ajudará a conhecer como a casa espírita atuava, quem eram os tarefeiros, quais desafios enfrentaram, bem como as soluções encontradas. Também mostrará a transformação pela qual passou a instituição ao longo dos anos. Podem ser organizados encontros para leitura e anotações, transformando a atividade em um momento de confraternização gostoso com a garotada.

Entrevistar os mais antigos, registrando em texto e vídeo suas histórias, é uma maneira muito interessante de resgatar a história, preservando-a. Sem contar que os mais novos têm bastante habilidade para produzir vídeos e até editá-los.

Além disso, os materiais obtidos com a pesquisa em atas e com as entrevistas podem ser convertidos em vários formatos e usados para registro histórico, bem como divulgação por meios diversos. Na própria casa espírita e pelos canais digitais, por exemplo. Em nossa instituição, criamos uma galeria, em 2006, que mesmo simples, cumpre muito bem sua função de preservar a história do Centro Espírita Gabriel Ferreira (Gabi).

Além dos itens anteriormente especificados, também criamos um acervo com peças relacionadas à nossa

história, como o primeiro jogo de mesas e cadeiras, adquirido em 1959, e que serviu de apoio para muitas reuniões de estudo e atividades mediúnicas.

Recuperamos os móveis, com a ajuda de pessoas capacitadas para tal, e eles ganharam destaque na galeria, que também conta com uma réplica da mesa pé de galo e a prancheta usada para comunicação mediúnica, no início do Espiritismo — entre outros itens.

Também reunimos uma série de fotos, devidamente legendadas para que o público possa ver o rosto das pessoas que fizeram ou fazem parte da instituição, bem como terem uma ideia de como eram as atividades realizadas.

Cartazes, objetos e livros raros são exemplos de outras peças do acervo, que acaba por contar fatos do próprio Espiritismo.

Pequena e simples, a galeria é muito importante para todos nós, incluindo os menores, que por meio dela conhecem a nossa história e podem levá-la adiante.

Assim, o que eles aprendem contam para os pais e amigos ou para visitantes. Isso porque essas pessoas são convidadas a visitar o espaço em um tour guiado pelas próprias crianças e jovens.

Sem contar que usamos o acervo em muitas de nossas reuniões de estudo, quando falamos sobre os primórdios do Espiritismo, mediunidade, grandes vultos da Doutrina Espírita e muito mais.

São vários os benefícios que colhemos com esse singelo, mas importantíssimo trabalho.

Esperamos que este relato possa estimular outras instituições a criar seu cantinho histórico.

Mesmo porque a história de cada casa espírita integra a história do próprio Espiritismo.

Fonte: https://assinaturas.oclarim.com.br/materias_rie/memoria-espirita/?idRevista=10027





Homenagem às mulheres!

CUIDANDO DE NÓS, MULHERES

Expositora:
Rosana Verzignassi

PALESTRA
07/03
2023
19h30

*No Auditório do Seareiros

Rua Silvino Bonassi, 150 - Americana/SP
Informações: (19) 3407-4552

Seareiros de JESUS
centroespirita

Pizza do bem!

34ª Pizza

- * Americana
- * Calabresa
- * Mussarela
- * Portuguesa
- * Frango c/ requeijão
- * Vegetariana
- * Queijo c/ goiabada
- * Brigadeiro

Lasanhas

- * Queijo
- * Presunto e Queijo
- * Frango c/ requeijão

*Retirada no Seareiros das 14h00 às 16h00.
SOMENTE NO DIA:
25/03/2023
Sábado
R\$40,00

* Pagamento: PIX/cartão/dépósito
* PIX (CNPJ) 62468061000135
* Válida p/ todos cupons adquiridos em 2023

Rua Silvino Bonassi, 150 - Americana/SP
Informações: (19) 3407-4552

Seareiros de JESUS
centroespirita